

CONTRIBUIÇÕES PARA DETERMINAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SAGUI-DA-SERRA-ESCURO (*Callithrix aurita*) EM MANEJO EX-SITU E DE SEUS CONGÊNERES INVASORES (*Callithrix* sp.) DE VIDA LIVRE, NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG E REGIÃO

Yasmin Acsa Martins, Victor Hugo R. de Carvalho, Isabela N. Mascarenhas, Lukiya S. C. Favarato, Fabiano R. de Melo, Fabiana Azevedo Voorwald.
ODS 15

Conservação; manejo populacional; saúde.

Introdução

O *Callithrix aurita* (Sagui-da-serra-escuro), é um primata nativo da Mata Atlântica, atualmente em risco de extinção. Sua conservação é dificultada pela competição e reprodução com híbridos invasores de *Callithrix* sp., que ameaçam a sua diversidade genética e, além disso, a saúde, uma vez que os híbridos podem atuar como reservatórios de patógenos. Tendo isso em vista, o Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra da Universidade Federal de Viçosa (CCSS-UFV) em conjunto com o Hospital Veterinário da UFV, utilizam da esterilização de híbridos invasores de *Callithrix* sp., como uma estratégia de manejo populacional, seguindo a recomendação do PAN - Plano de ação nacional para conservação dos Primatas da Mata Atlântica e da preguiça-de-coleira.

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo contribuir para o conhecimento do perfil epidemiológico dos híbridos invasores de *Callithrix* sp., avaliando sua condição fisiológica, detectando possíveis doenças e parasitos, e verificando se sua presença representa uma ameaça à saúde e à conservação do *Callithrix aurita*.

Metodologia

Os híbridos (*Callithrix* sp.) são capturados utilizando ceva com banana e armadilhas do tipo Tomahawk (Figura 1) e mantidos em quarentena até realização da esterilização e alta cirúrgica. No período de abril a julho de 2025, realizou-se coleta de sangue (Figura 2) de 19 animais, por meio de punção da veia femoral, com agulha 20 x 0,55G e seringa de 1ml. As amostras fecais foram conservadas em solução MIF (Merthiolate, iodo e formol) e analisadas utilizando a técnica Hoffman, Pons e Janer (HPJ), com leitura das lâminas em microscópio óptico na objetiva de 40x.



Figura 1: Armadilha Tomahawk
Fonte: Arquivo pessoal



Figura 2: Coleta de sangue
Fonte: Arquivo pessoal

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados hematológicos parciais indicaram as médias e desvio-padrão (DP) encontradas: eritrócitos média de $6,74 \times 10^6/\mu\text{L}$ (DP 0,82), hemoglobina 13,69 g/dL (DP 1,73), hematócrito 48,68% (DP 6,48), VCM 71,40 fL (DP 4,49), HCM 20,16 pg (DP 0,78), CHCM 28,25% (DP 1,15), proteína total 7,24 g/dL (DP 0,70) e plaquetas $384.526/\mu\text{L}$ (DP 137.046). Foram encontrados hemoparasitas (*Babesia* sp.) em dois indivíduos. Na série branca, a média de leucócitos foi de $7.298,95/\mu\text{L}$ (DP 3.458,46), com 42,32% de neutrófilos segmentados (DP 17,07), 52,05% de linfócitos (DP 16,46), 68% de monócitos (DP 2,94) e 1,42% de eosinófilos (DP 1,84). No exame coproparasitológico, cinco animais (26,3%) não apresentaram estruturas parasitárias, um (5,26%) apresentou ovos de *Prosthonorchis* sp. (Figura 3), doze (63,15%) apresentaram ovos de *Primasubulura jacchi* (Figura 4) e uma amostra (5,26%) não foi processada.

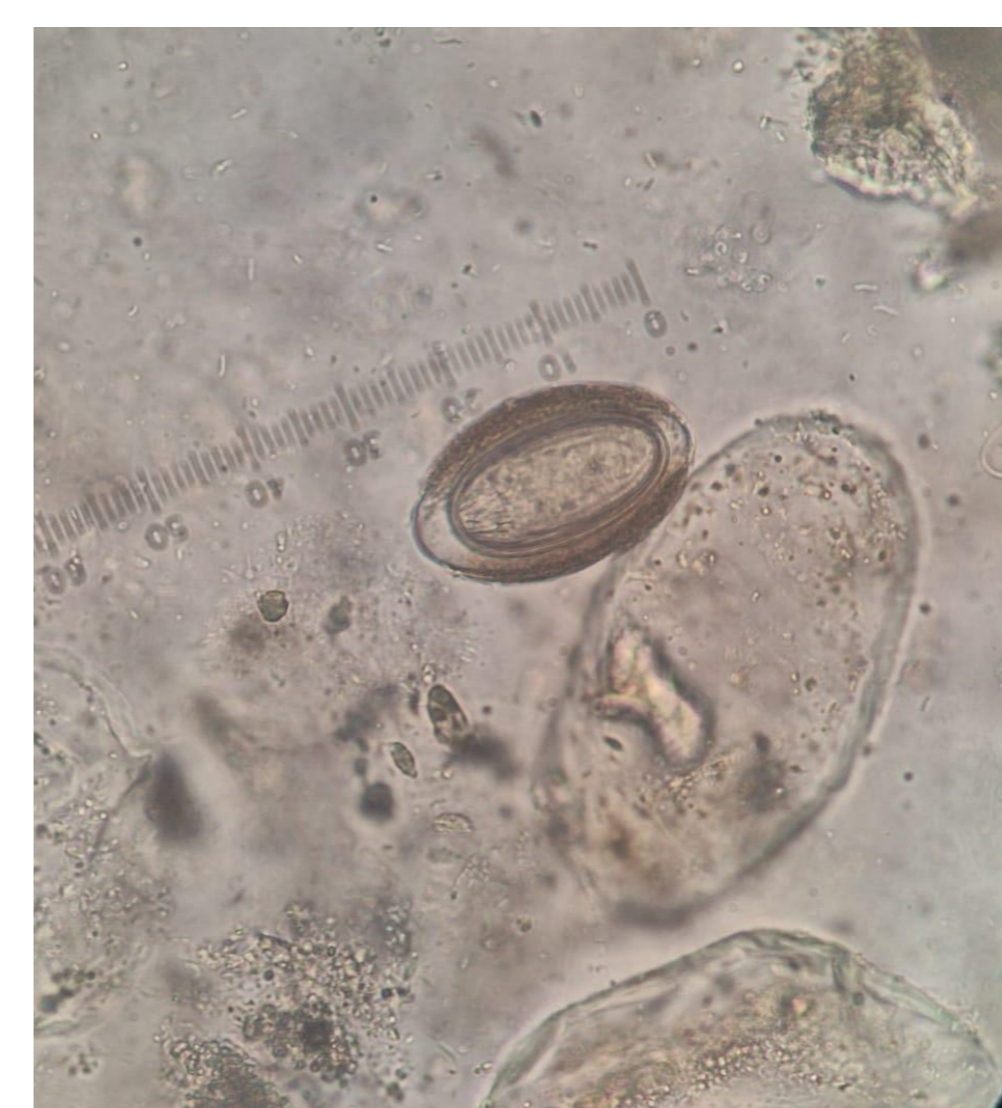


Figura 3: Ovo de *Prosthonorchis* sp.
Fonte: Arquivo pessoal

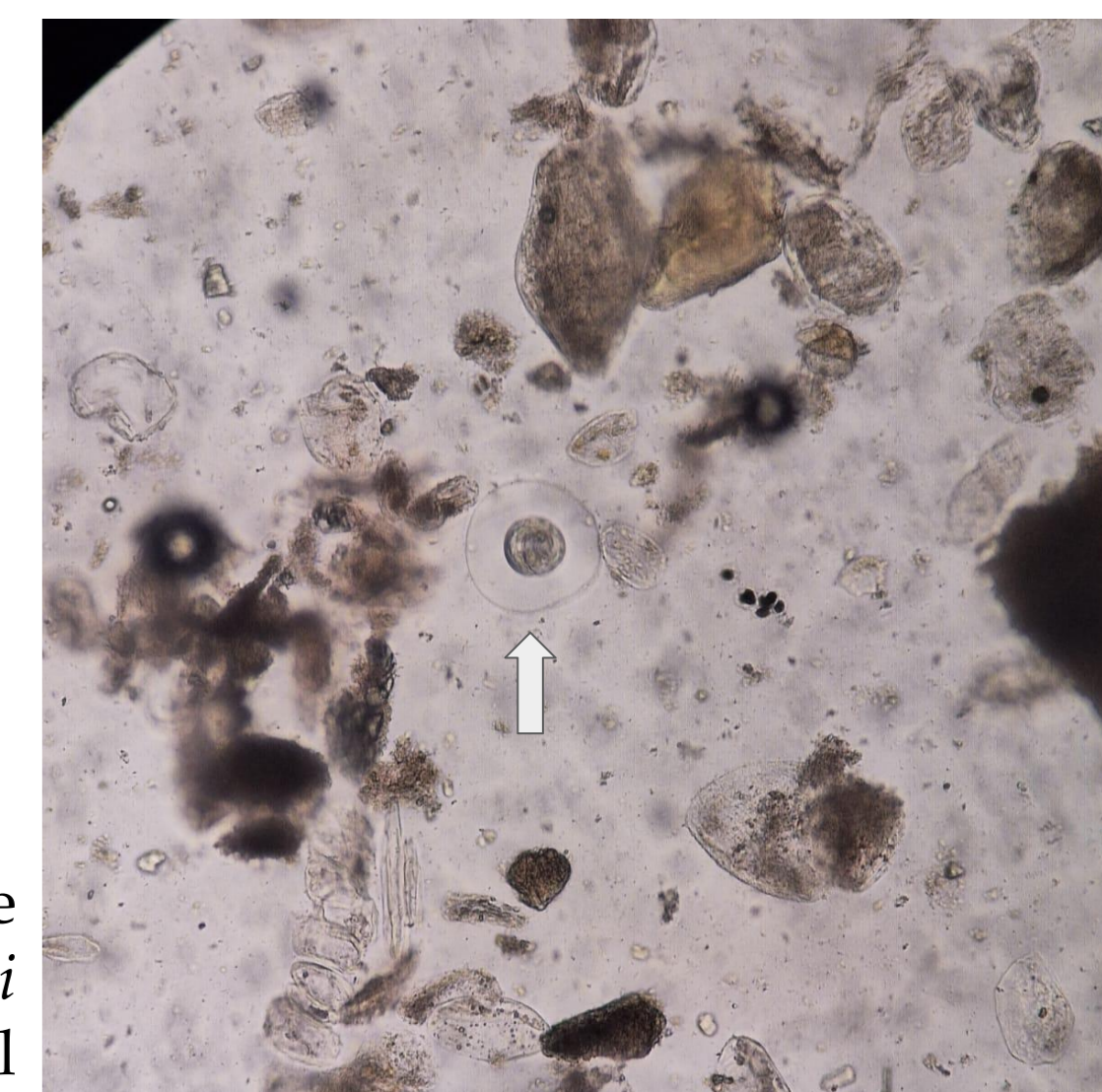


Figura 4: Ovo de *Primasubulura jacchi*
Fonte: Arquivo pessoal

Conclusões

Os resultados parciais sugerem que os híbridos invasores de *Callithrix* sp. apresentam parasitismo gastrointestinal relevante e ocorrência de hemoparasitas, o que pode representar um risco sanitário significativo para as populações de *Callithrix aurita*, especialmente em programas de reintrodução na natureza. Esse estudo segue em andamento com a coleta de novas amostras e integração dos dados laboratoriais, ampliando o conhecimento sobre os riscos à saúde e à conservação do *C. aurita*. A continuidade do monitoramento e a integração dos dados laboratoriais são fundamentais para orientar ações de manejo e conservação mais eficazes.

Bibliografia

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE/ICMBio. Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas da Mata Atlântica e da Preguiça-de-Coleira. ICMBio, 2019. 9p.
SANTOS, S. V et al. (2014). "Pathological findings in marmosets infected with *Prosthonorchis elegans*." Journal of Medical Primatology
MELO, F. et al. The IUCN Red List of Threatened Species 2019. The IUCN Red List of Threatened Species: *Callithrix aurita*, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2019-3.RLTS.T3570A17936433.en>>